



Nos meses finais do ano, três efemérides se destacam: a Proclamação da República, em 15 de novembro; o Dia da Bandeira, em 19 de novembro; e o Dia do Marinheiro, em 13 de dezembro, homenagem ao Marquês de Tamandaré, Patrono da Marinha do Brasil.

Em 2021, esses meses representam também o primeiro trimestre do ducentésimo ano da Independência do Brasil, motivo de júbilo para os brasileiros, pois são duzentos anos de vitoriosa singradura, superando agressões externas, conflitos internos e questões econômicas e sociais – inclusive epidemias. Por isso, a partir desta 400ª edição da Revista do Clube Naval, essa singradura será contada por meio de artigos variados, mostrando, em especial, a contribuição da Marinha à construção desta nação livre, soberana, justa e democrática.

Os artigos mostrarão que a História Naval Brasileira antecede a Independência, pois foram navegadores portugueses, com ensinamentos obtidos na mítica Escola de Sagres, que deram início à nossa História, e foram forças navais os instrumentos decisivos para expulsar invasores e para expandir nossa fronteira Oeste, na Amazônia e no Pantanal. No processo de rompimento dos laços com Portugal, a recém-criada Armada Imperial foi fundamental para assegurar a Independência e para manter a integridade do

território. Também será mostrado que, ao longo desses duzentos anos, a Marinha do Brasil, além da defesa da Pátria, muito contribuiu para o desenvolvimento do País e para ampliar a fronteira Leste, a Amazônia Azul, sendo, ainda, empregada como instrumento de política externa, ao participar de Operações de Paz conduzidas por organismos internacionais.

Assim, neste trimestre será mostrada a importância do poder naval para a defesa do território que constituiu a Nação. Os trimestres de 2022 terão como foco, respectivamente: a vinda da Família Real para o Rio de Janeiro; a contribuição da Marinha para o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação no Brasil; o processo de Independência; e a formação da Armada Imperial. Em 2023, serão abordadas as campanhas militares que consolidaram a Independência. Em cada edição, além das seções tradicionais e dos artigos de sócios sobre assuntos variados, será contada a evolução da Marinha e do País em diferentes segmentos.

Dessa forma, por meio da sua Revista, o Clube Naval prestará a merecida homenagem a homens e mulheres que escreveram esses duzentos anos da História do Brasil e estará secundando a Marinha no desenvolvimento da mentalidade marítima, ao mostrar a importância do mar e das águas interiores para a consecução dos objetivos nacionais.

José Henrique Salvi Elkfury

Contra-Almirante (Ref^o-FN) • Diretor Cultural